

DISPERSÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE ESPÉCIES VEGETAIS EM UM TRECHO DE MATA ÚMIDA NA CHAPADA DO ARARIPE

NATÁLIA BARBOSA CAMPOS, JOSÉ EDILSON GONÇALVES DOS SANTOS, DANÚBIO LOPES DA SILVA, TIAGO RODRIGUES LEITE, MARIA ARLENE PESSOA DA SILVA

As síndromes de dispersão são respostas evolutivas compartilhadas por um grupo de espécies. As adaptações das plantas, conforme seus agentes dispersores correlacionam-se com as características morfológicas de cada espécie vegetal e com o ambiente em que ocorrem. Com a presente pesquisa objetivou-se diagnosticar as síndromes de dispersão de espécies em uma área de Mata Úmida da Chapada do Araripe, comparando-as com as de outras áreas de Matas Úmidas do Nordeste brasileiro. O trabalho foi realizado nos sítios Luanda e Coruja na FLONA em uma área de Mata Úmida localizada próxima a localidade do Belmonte, Chapada do Araripe, Crato-CE. Os dados obtidos com a análise dos frutos e sementes foram utilizados para a elaboração de um guia de identificação das espécies e respectivas síndromes. As espécies foram classificadas em zoocóricas, anemocóricas e autocóricas. Foram observadas as características do fruto quanto à morfologia, consistência (seco ou carnosos), deiscência, cor, tamanho e unidade de dispersão. Para especificar o tipo de fruto foi utilizado o método de Spjut (1994), que classifica os frutos em baga, câmara, cápsula, craspédio, drupa, esquizocarpo, folículo, fruto múltiplo e legume. Foi caracterizada a síndrome de dispersão em 59 espécies presentes na área de estudo. O tipo de fruto predominante entre as espécies identificadas na referida área foi a baga. Existe predominância da zoocoria na área de estudo mostrando a importância dos animais para a dispersão dos vegetais.

PALAVRAS-CHAVE: ZOOCÓRICAS. ANEMOCÓRICAS. AUTOCÓRICAS. DISPERSORES. FITOFISIONOMIA.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER